



FIÉIS DEFUNTOS

“Descanso eterno dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine.”

- **IV Es 2, 34.35**

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

ORAÇÕES AO PÉ DO ALTAR

(De joelhos)

In nomine Patris, ✠ et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

Ÿ. Introíbo ad altare Dei.

Ř. **Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.**

Ÿ. Adjutórium ✠ nostrum in nómine Dómini.

Ř. **Qui fecit cælum et terram.**

Ÿ. Confíteor Deo omnipotenti, (...).

Ř. **Misereátur tui omnípotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam æternam.**

T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitátiõne, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Em nome do ✠ Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Ÿ. Vou-me aproximar do altar de Deus.

Ř. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

Ÿ. O nosso ✠ auxílio está no nome do Senhor.

Ř. Que fez o Céu e a Terra.

Ÿ. Eu pecador me confesso, (...).

Ř. Que Deus omnipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

Ÿ. Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam.

℞. **Amen.**

Ÿ. Indulgentiam, ✠ absolutiõnem, et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus.

℞. **Amen.**

Ÿ. Deus, tu convèrsus vivificabis nos.

℞. **Et plebs tua lætabitur in te.**

Ÿ. Ostende nobis Dõmine, misericordiam tuam.

℞. **Et salutare tuum da nobis.**

Ÿ. Dõmine, exaudi orationem meam.

℞. **Et clamor meus ad te veniat.**

Ÿ. Dominus vobiscum.

℞. **Et cum spiritu tuo.**

Ÿ. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

℞. Amém.

Ÿ. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

℞. Amém.

Ÿ. Ó Deus, voltando-vos para nós nos dareis a vida.

℞. E o vosso povo se alegrará em vós.

Ÿ. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

℞. E dai-nos a vossa salvação.

Ÿ. Ouvi, Senhor, a minha oração.

℞. E chegue até vós o meu clamor.

Ÿ. O Senhor seja convosco.

℞. E com o vosso espírito.

(De pé)

Intróito

(IV Es 2, 34.35 | Sl 64, 2-3)

Requiem æternam dona eis Domine: et lux perpetua luceat eis. Ps. Te decet hymnus Deus in Sion, et tibi reddetur votum in Jerusalem: exaudi orationem meam, ad te omnis caro veniet. Requiem æternam.

Kyrie Eleison

Ÿ. Kyrie eléison.

Რ. **Kyrie eléison.**

Ÿ. Kyrie eléison.

Რ. **Christe eléison.**

Ÿ. Christe eléison.

Რ. **Christe eléison.**

Ÿ. Kyrie eléison.

Რ. **Kyrie eléison.**

Ÿ. Kyrie eléison.

Ÿ. Dominus vobiscum.

Რ. **Et cum spíritu tuo.**

Intróito

(IV Es 2, 34.35 | Sl 64, 2-3)

Descanso eterno daí-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. Sl. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião, a Vós pagaremos o voto, em Jerusalém. Ouvi a minha oração; a Vós virá toda a carne. Descanso eterno.

Kyrie Eleison

Ÿ. Senhor, tende piedade de nós.

Რ. Senhor, tende piedade de nós.

Ÿ. Senhor, tende piedade de nós.

Რ. Cristo, tende piedade de nós.

Ÿ. Cristo, tende piedade de nós.

Რ. Cristo, tende piedade de nós.

Ÿ. Senhor, tende piedade de nós.

Რ. Senhor, tende piedade de nós.

Ÿ. Senhor, tende piedade de nós.

Ÿ. O Senhor seja convosco.

Რ. E com o vosso espírito.

Coleta

Fidelium, Deus, omnium Conditor et Redemptor, animabus famulorum famularumque tuarum remissionem cunctorum tribue peccatorum: ut indulgentiam, quam semper optaverunt, piis supplicationibus consequantur : Qui vivis et regnas.

℞. Amen.

(Sentados)

Epístola

(I Cor, 15, 51-57)

Léctio Epístolæ beāti Pauli Apóstoli ad Corinthios.

Fratres: Ecce mysterium vobis dico: Omnes quidem resurgemus, sed non omnes immutabimur. In momento, in ictu oculi, in novissima tuba: canet enim tuba, et mortui resurgent incorrupti: et nos immutabimur. Oportet enim corruptibile hoc induere incorruptionem; et mortale hoc induere immortalitatem. Cum autem mortale hoc induerit immortalitatem, tunc fiet sermo qui scriptus est : Absorpta est mors in victoria. Ubi est mors victoria tua? Ubi est mors stimulus tuus? Stimulus autem mortis peccatum est: virtus vero peccati lex. Deo autem gratias, qui dedit nobis victoriam per Dominum nostrum Jesum Christum.

℞. Deo Grátias!

Coleta

Ó Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas, a remissão de todos os pecados, a fim de que alcancem o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia, pelas nossas humildes orações. Vós que, sendo Deus, viveis.

℞. Amém.

Epístola

(I Cor, 15, 51-57)

Leitura da Epístola de São Paulo Apóstolo aos Coríntios.

Irmãos: Eis um mistério que vos revelo: Todos ressuscitaremos com certeza, porém não seremos todos transformados. Num momento isto se fará, em um abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; a trombeta soará e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e também nós seremos transformados. É necessário realmente que este corruptível [o corpo] se revista de incorruptibilidade, e que este mortal [o corpo] se revista de imortalidade. Quando este corpo mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: A morte foi tragada pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Ora, o aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a lei. Graças sejam dadas a Deus que nos deu a vi Cristo.

℞. Deo Grátias! (Graças a Deus)

Gradual

(IV Es 2, 34.35; SI 111,7)

Requiem æternam dona eis Domine: et lux perpetua luceat eis. Ψ . In memoria æterna erit justus: ab auditione mala non timebit.

Trato

Absolve, Domine, animas omnium fidelium defunctorum ab omni vinculo delictorum Ψ . Et gratia tua illis succurrente, mereantur evadere iudicium ultionis Ψ . Et lucis æternæ beatitudine perfrui.

Sequência

Dies iræ, dies illa,
Solvat sæclum in favilla,
Teste David cum Sibylla.

Quantus tremor est futurus,
Quando iudex est venturus,
Cuncta stricte discussurus!

Tuba mirum spargens sonum
Per sepulcra regionum,
Coget omnes ante thronum.

Mors stupebit et natura,
Cum resurget creatura,
Iudicanti responsura.

Gradual

(IV Es 2, 34.35; SI 111,7)

Descanso eterno dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. Ψ . Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Trato

Absolvi, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos de todos os vínculos de seus delitos. Ψ . E com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao juízo da vingança. Ψ . E gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Sequência

Dia de ira, aquele dia:
Tudo será cinza fria.
Diz Davi, diz a Sibila.

Quanto tremor há de haver,
Quando o Juiz aparecer
Para tudo examinar.

Correrão todos ao trono,
Quando em meio ao eterno sono
Soar terrível trombeta.

A morte e o mundo se espantam:
As criaturas levantam
Para responder ao Juiz.

Liber scriptus proferetur,
In quo totum continetur,
Unde mundus judicetur.

Judex ergo cum sedebit,
Quidquid latet apparebit,
Nil inultum remanebit.

Quid sum miser tunc dicturus?
Quem patronum rogaturus?
Cum vix justus sit securus.

Rex tremendæ majestatis,
Qui salvandos salvas gratis,
Salva me, fons pietatis.

Recordáre, Jesu pie,
Quod sum causa tuæ viæ,
Ne me perdas illa die.

Quærens me sedisti lassus,
Redemisti crucem passus,
Tantus labor non sit cassus.

Juste judex ultionis,
Donum fac remissionis,
Ante diem rationis.

Ingemisco, tamquam reus,
Culpa rubet vultus meus,
Supplicanti parce Deus.

Um livro será trazido,
No qual tudo está contido,
Onde o mundo está julgado.

Logo que o Juiz se ausente,
O oculto será patente,
Nada impune ficará.

Pobre de mim, que farei?
Que patrono rogarei,
Se o próprio Justo se inquieta?

Rei de horrível majestade,
Que salvais só por piedade,
Só por graça, me salvai.

Recordai, ó bom Jesus,
Fui causa de vossa Cruz;
Não me percais nesse dia.

A buscar-me, Vos cansastes,
Pela luz me resgatastes,
Não seja vã vossa obra.

Juiz do justo castigo,
Piedoso para comigo,
Perdoai-me antes do dia.

O meu rosto se enrubesce
Como o do réu. Minha prece
Ouvi, ó Deus, e poupai-me.

Qui Mariam absolvisti,
Et latronem exaudisti,
Mihi quoque spem dedisti.

Preces meæ non sunt dignæ,
Sed tu bonus fac benigne,
Ne perenni cremer igne.

Inter oves locum præsta,
Et ab hædis me sequestra,
Statuens in parte dextra.

Confutatis maledictis,
Flammis acribus addictis,
Voca me cum benedictis.

Oro supplex et acclinis,
Cor contritum quasi cinis :
Gere curam mei finis.

Lacrimosa dies illa,
Qua resurget ex favilla.
Judicandus homo reus :

Huic ergo parce Deus.
Pie Jesu Domine,
Dona eis requiem.
Amen.

A Maria perdoando
E ao bom-ladrão escutando,
Esperança vós me destes.

Meu pedido não é digno,
Mas Vós, Senhor, sois benigno:
Não me queime o fogo eterno.

No rebanho, dai-me abrigo,
Sequestrai-me do inimigo,
À direita colocai-me.

Os malditos condenados
A eterna chama votados,
Entre os benditos, chamai-me.

Do meu coração contrito,
Senhor, escutai o grito:
Tomai conta do meu fim.

Lacrimoso aquele dia,
Quando em meio a cinza fria,
Levantar-se o homem, réu.

Poupei-o, então, Deus do céu:
Bom Senhor, Jesus piedoso,
Dai-lhes o eterno repouso.
Amém.

(De pé)

Evangelho

(Jo 5, 25-29)

✠. Dominus vobiscum.

✠. **Et cum spíritu tuo.**

✠. Sequéntia Sancti Evangéllii ✠
secúndum Joánnem.

✠. **Glória tibi, Dómine.**

In illo tempore: Dixit Jesus turbis Judæorum: Amen, amen dico vobis, quia venit hora, et nunc est, quando mortui audient vocem Filii Dei: et qui audierent, vivent. Sicut enim Pater habet vitam in semetipso, sic dedit et Filio habere vitam in semetipso: et potestatem dedit ei iudicium facere, quia filius hominis est. Nolite mirari hoc, quia venit hora, in qua omnes, qui in monumentis sunt, audient vocem Filii Dei: et procedent, qui bona fecerunt, in resurrectionem vitæ: qui vero mala egerunt, in resurrectionem iudicii.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

✠. **Laus tibi, Christe.**

Evangelho

(Jo 5, 25-29)

✠. O Senhor seja convosco

✠. E com vosso espírito.

✠. Continuação do santo Evangelho ✠ de
Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo
João.

✠. Glória a Vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: Em verdade, em verdade, eu vos digo, vem a hora e já é chegada, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem terão vida. Assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, assim deu ao Filho o poder de ter a vida em Si mesmo; e deu-Lhe o poder de julgar, porque é Filho do homem. Não vos surpreendais com isto, porque virá a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a voz do Filho de Deus; os que fizeram o bem, ressurgirão para a Vida, mas os que praticaram o mal ressurgirão para serem condenados.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

✠. **Laus tibi, Christe (Louvor a vós ó Cristo).**

Homilia

(Sentados)

(Pausa para reflexão)

(De pé)

☩. Dominus vobiscum.

☩. **Et cum spíritu tuo.**

(Sentados)

Ofertório

Domine Jesu Christe, Rex gloriæ, libera animas omnium fidelium defunctorum de pœnis inferni, et de profundo lacu: libera eas de ore leonis, ne absorbeat eas tartarus, ne cadant in obscurum: sed signifer sanctus Michael repræsentet eas in lucem sanctam: Quam olim Abrahæ promisisti, et semini ejus. ☩. Hostias et preces tibi Domine laudis offerimus : tu suscipe pro animabus illis, quarum hodie memoriam facimus: fac eas, Domine, de morte transire ad vitam. Quam olim Abrahæ promisisti, et semini ejus.

Homilia

(Sentados)

(Pausa para reflexão)

☩. O Senhor seja convosco.

☩. E com o vosso espírito.

(Sentados)

Ofertório

Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague e não caíam nas profundezas tenebrosas, mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzi-las para a luz santa, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade. ☩. Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje rememoramos; fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

(De pé)

Orate Frates

Ÿ. Oráte fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem

Ŕ. **Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.**

Secreta

Ÿ. Hostia, quæsumus, Domine, quas tibi pro animabus famulorum famularumque tuarum offerimus, propitiatus intende : ut quibus fidei Christianæ meritum contulisti, dones et præmium. Per D. N.

Ŕ. **Amen.**

Cânon

Ÿ. Dóminus vobíscum.

Ŕ. **Et cum spíritu tuo.**

Ÿ. Sursum corda.

Ŕ. **Habémus ad Dóminum.**

Ÿ. Grátias agámus Dómino Deo nostro

Ŕ. **Dignum et justum est.**

Orate Frates

Ÿ. Orai irmãos, para que este sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente.

Ŕ. Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Secreta

Ÿ. Nós Vos suplicamos, Senhor, aceitai, benigno, esta hóstia que Vos oferecemos, como sacrifício propiciatório, pelas almas de vossos servos e servas, a fim de que lhes concedais a recompensa, depois de lhes terdes outorgado o mérito da fé cristã. Por N. S.

Ŕ. Amém.

Cânon

Ÿ. O Senhor seja convosco.

Ŕ. E com o vosso espírito.

Ÿ. Corações para o alto.

Ŕ. Já os temos para o Senhor

Ÿ. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ŕ. É digno e justo.

Prefácio dos Defuntos

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper, et ubique grätias ägere: Dömine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, per Christum Dóminum nostrum. In quo nobis spes beátæ resurrectiönis effúlsit: ut quos contrístat certa moriéndi condítio, eósdem consolétur futúráe immortalitátis promíssio. Tuis enim fidélibus, Dömine, vita mutátur, non tóllitur: et dissolúta terréstris hujus incolátus domo, æténa in cœlis habitátio comparátur. Et ídeo cum Ángelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiönibus, cumque omni milítia cœléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

T. Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosanna in excélsis. Benedíctus ☩ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

(De joelhos)

Prefácio dos Defuntos

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda parte Vos demos graças, Senhor, Pai Santo, Deus onipotente e eterno, por Jesus Cristo Nosso Senhor, em quem brilhou para nós a esperança de uma feliz ressurreição, de modo que aqueles que se sentem contristados pela certeza da sua condição mortal, se sintam consolados pela promessa da futura imortalidade. Para os vossos fiéis, Senhor, a vida é transformada, não tirada, e, se lhes é destruída a morada desta habitação terrestre, está-lhes preparada nos Céus uma habitação eterna. Por isso, em união com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e Dominações, com toda a milícia do exército celeste, cantamos um hino à vossa glória, repetindo sem fim:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a Terra proclamam a vossa glória . Hosana nas alturas. Bendito ☩ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

(De joelhos)

(De joelhos)

Te igitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum (...).

(De joelhos)

A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso (...).



O celebrante termina em voz alta:

PER ÓMNIA SÆCULA SÆCULÓRUM.

℟. Amen.

O celebrante termina em voz alta:

POR TODOS OS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

℟. Amém.

(De pé)

Pater Noster

Orémus. Præceptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audemus dícere:

Pater noster, qui es in cælis: / Sanctificétur nomen tuum: / Advéniat regnum tuum: / Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. / Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: / Et dimítte nobis débita nostra, / sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. / Et ne nos inducas in tentatiónem,

℞. Sed líbera nos a malo.

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus, et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adiutí, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sanctis Deus,

℣. Per ómnia sæcula sæculórum.

℞. Amen.

Pai Nosso

OREMOS. Fiéis às ordens do Senhor e, instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação,

℞. mas livrai-nos do mal

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, dos vossos bem-aventurados apóstolos, Pedro, Paulo, André e todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado, e preservados de toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo,

℣. Por todos os séculos dos séculos.

℞. Amém

Fração da Hóstia

Ψ. Pax ☩ Dómini ☩ sit semper ☩ vobiscum.

℞. Et cum spíritu tuo.

Agnus Dei

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Dona eis réquiem.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Dona eis réquiem.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Dona eis réquiem sempitérnam.**

(De joelhos)

Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respícias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ: eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: qui vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Fração da Hóstia

Ψ. A paz ☩ do Senhor ☩ esteja sempre ☩ convosco.

℞. E com o vosso Espírito.

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-lhes o descanso.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-lhes o descanso.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-lhes o descanso eterno.

(De joelhos)

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz": não olheis os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dailhe, a paz e a unidade, segundo a vossa misericórdia. Vós que sendo Deus, viveis e reinais, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitâtionem, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Ÿ. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

Ŕ. Amen.

Ÿ. Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

Ŕ. Amen.

Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

Ÿ. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

Ŕ. Amém.

Ÿ. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

Ŕ. Amém.

Ecce Agnus Dei

☩. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

E em seguida, três vezes:

☩. **Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur anima mea.**

Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam tuam in vitam ætérnam. Amen.

Antífona da Comunhão

Lux æterna luceat eis, Domine: Cum sanctis tuis in æternum, quia pius es. ☩. Requiem æternam dona eis Domine, et lux perpetua luceat eis. Cum sanctis tuis in æternum, quia pius es.

Eis o Cordeiro de Deus!

☩. Eis o Cordeiro de Deus! Eis aquele que tira o pecado do mundo!

E em seguida, três vezes:

☩. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e a minha alma será salva.

Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

O Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde tua alma para a vida eterna. Amem.

Antífona da Comunhão

A luz eterna os ilumine, ó Senhor, com os vossos Santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso. ☩. Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Com os vossos Santos, em todos os porque sois misericordioso.

(De pé)

Depois da Comunhão

☩. Dóminus vobíscum.

☩. **Et cum spíritu tuo.**

☩. Animabus, quæsumus, Domine, famulorum famularumque tuarum oratio proficiat supplicantium : ut eas et a peccatis omnibus exuas, et tuæ redemptionis facias esse participes : Qui vivis et regnas.

☩. **Amen.**

Despedida

☩. Dóminus vobíscum.

☩. **Et cum spíritu tuo.**

☩. Ite, Missa est.

☩. **Deo grátias.**

(De joelhos)

☩. Benedicat vos omnípotens Deus: Pater, et Filius, ☩ et Spíritus Sanctus.

☩. **Amen**

Depois da Comunhão

☩. O Senhor seja convosco.

☩. E com o vosso espírito.

☩. Concedei-nos, Senhor, sejam as nossas súplicas proveitosas às almas de vossos servos e servas, a fim de que, livres de seus pecados, possam participar dos frutos da redenção. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

☩. Amém.

Despedida

☩. O Senhor seja convosco.

☩. E com o vosso espírito.

☩. Ide, a Missa terminou.

☩. Demos graças a Deus.

(De joelhos)

☩. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, e Filho, ☩ e Espírito Santo.

☩. Amém.

ÚLTIMO EVANGELHO

(De pé)

Ÿ. Dóminus vobíscum.

Ř. **Et cum spírítu tuo.**

Ÿ. ✠ Inítium sancti Evangéllii secundum Joannem.

Ř. **Glória tibi, Dómine.**

In princípio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum; et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimónium, ut testimóonium perhibéret de lúmíne, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimóonium perhibéret de lúmíne. Erat lux vera quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fiéri; his qui credunt in nómine ejus, qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt: **(Faz-se Genuflexão) ET VERBUM CARO FACTUM EST**; et habitávit in nobis: et vidimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiaæ et veritátis.

Ř. **Deo grátias.**

Ÿ. O Senhor seja convosco.

Ř. E com o vosso espírito.

Ÿ. ✠ Início do santo Evangelho segundo são João.

Ř. Glória a Vós Senhor.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. **(Faz-se Genuflexão): E O VERBO SE FEZ CARNE**, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Ř. Deo grátias (Graças a Deus)